



COMUNICAR EN LA DIÁSPORA: PRENSA, PERIODISMO, RADIO, EXILIO Y PROPAGANDA ENTRE LOS INMIGRANTES PORTUGUESES EN ESTADOS UNIDOS (1877-1950)

Alberto Pena Rodríguez
Editorial Comares, Granada, 2021
Nº páginas 137

Reseña por **João Daniel Dias Rodrigues**
Universidade do Porto

Os meios de comunicação e a propaganda no contexto da comunidade luso-americana [1877-1950]

Os meios de comunicação fundados e publicados por comunidades imigrantes constituem fontes de informação históricas de grande relevo para a compreensão das representações socioculturais e da atividade política, propagandística e comercial desenvolvidas na Diáspora. A presente obra, da autoria de Alberto Pena Rodríguez, constitui um valioso estudo acerca da comunidade lusófona nos Estados Unidos da América (EUA) através da sua produção periodística e radiofónica, traçando as suas origens e a evolução ao longo de quase um século. Por outro lado, aprofunda a estreita relação destes meios de comunicação com a propaganda desenvolvida por exilados políticos opositores à ditadura portuguesa, mas também as pressões exercidas pelo próprio regime salazarista, sobretudo durante a década de 1930 (o período de instauração e de consolidação do Estado Novo). As principais linhas de investigação do autor deste trabalho, vinculado ao projeto de investigação “Para uma história do Jornalismo em Portugal” (FCT; ICNOVA), debruçam-se sobre aspetos relacionados com propaganda de regimes autoritários, designadamente o Estado Novo, e com o fenómeno da imprensa

lusó-americana. Para além de diversa obra publicada e dos projetos em que colaborou para o estudo deste fenómeno, destaca-se a sua tese de doutoramento – *News on the American Dream. A history of the portuguese press in the United States* (Pena-Rodríguez, 2020) –, em que aprofunda esta problemática e elabora uma “radiografia” pormenorizada acerca da evolução da imprensa lusó-americana desde a sua génese até à atualidade com o fito de compreender o seu impacto nos vários Estados norte-americanos, os momentos históricos em que essa publicação foi mais notória, os principais conteúdos publicados, os jornais e os editores mais destacados, perceber que tipo de papel político, económico, cultural e social estes periódicos exerceram, qual a importância da imprensa como elemento de coesão social e identitária da comunidade lusó-americana.

A análise metodológica do presente trabalho privilegiou a coexistência de uma abordagem quantitativa e qualitativa, aplicadas de forma sincrónica e diacronicamente, e de uma perspetiva cronológico-temática. Destaca-se o uso diversificado de bibliografia temática, nomeadamente a que propõe uma abordagem histórica às origens e evolução geral da imprensa lusó-americana, às suas principais características e significados (parte de sua autoria), mas também se socorre de obras que abordam o fenómeno da comunidade lusófona nos EUA, com foco no processo migratório, não obstante serem úteis para contextualização. Por outro lado, o autor recorre ainda a fontes primárias de grande relevo, como alguns dos principais e mais destacados periódicos lusó-americanos, que nos fornecem informações e representações abundantes sobre as atividades públicas dos imigrantes portugueses, como o *Diário de Notícias* (New Bedford, 1927-1973) e o *Jornal Português* (Oakland, 1932-1997), para além da pesquisa feita em fundos arquivísticos, particularmente em fontes diplomáticas e estatais portuguesas e que possibilitaram uma análise mais aprofundada acerca das pressões diplomáticas e da propaganda realizadas pelo regime ditatorial junto da Diáspora nos EUA, sobretudo durante o período de fundação do salazarismo, como é o caso do fundo Ministério dos Negócios Estrangeiros (nomeadamente o subfundo da Embaixada de Portugal em Washington), disponíveis no Arquivo Histórico Diplomático, e a correspondência oficial e diplomática de Salazar e do SPN/SNI, presente no Arquivo Nacional Torre do Tombo, no fundo Arquivo Oliveira Salazar.

Como objetivo principal, esta obra pretende compreender as causas, as consequências e a evolução histórica do fenómeno da comunicação lusó-americana como montra das dinâmicas e estratégias que os imigrantes desenvolveram para a defesa dos seus interesses comerciais, da sua língua e da cultura, mas também como *opinion makers* e atores políticos num período de grandes confrontos ideológicos.

A obra encontra-se dividida em três partes: o contexto histórico em torno da Diáspora portuguesa nos EUA; a caracterização da imprensa lusó-americana e o papel disruptivo da rádio; a ação da oposição protagonizada por exilados políticos ao Estado Novo nos EUA e as pressões exercidas pelo regime para condicionar a sua ação e propagandear os seus feitos.

Na primeira parte, parte-se de uma análise dos processos migratórios entre Portugal e os EUA e estabelece-se uma relação direta entre os períodos de maior fluxo migratório e a publicação

de periódicos por parte das comunidades imigrantes. Também a presença de jornais, de associações coletivas e de estabelecimentos comerciais e industriais luso-americanos foi mais visível em cidades e Estados de grande concentração populacional de portugueses e seus descendentes – os Estados da Califórnia e de Massachusetts. São ainda identificadas as causas que estimularam a criação de publicações periódicas em língua estrangeira e as suas consequências para as comunidades imigrantes nos EUA, bem como a listagem dos temas mais comuns presentes neste gênero de imprensa, a partir da leitura de bibliografia específica sobre a imprensa étnica em solo norteamericano. Neste primeiro capítulo, Pena Rodríguez aponta ainda os fenômenos que levaram ao surgimento desta imprensa, como a motivação comercial dos seus fundadores, mas também as dificuldades para manter estas publicações ao longo do tempo, como o elevado analfabetismo das comunidades e a escassa fidelização de muitos dos seus leitores. Esta contextualização inicial permite inserir o fenômeno da imprensa luso-americana na história e nas características gerais da imprensa étnica nos EUA.

A segunda parte do livro espelha uma “radiografia” sobre as origens e a evolução da imprensa e da rádio portuguesas nos EUA. A sua leitura permite constatar que a viragem do século XIX para o século XX se traduziu numa consolidação da presença de periódicos luso-americanos em vários Estados. Já o período subsequente, o das décadas de 1920 e de 1930, refletiu um intenso confronto ideológico com considerável reverberação nas páginas dos jornais da colônia portuguesa. O autor analisa ainda o impacto e a difusão da imprensa no público, pormenorizando periódicos com publicação de longa duração, e identifica as principais temáticas abordadas por esta imprensa, o que possibilita a obtenção de informações muito completas relativas a acontecimentos públicos da comunidade, acerca das suas representações sociais e profissionais, o seu ideário político, os aspetos sobre a preservação da língua, as criações literárias, o nível de desenvolvimento do seu comércio através dos anúncios publicitários, entre outros aspetos. O autor enumera as estratégias gizadas pela imprensa para estimular e fidelizar os leitores, como a utilização de argumentos de natureza patriótica e de defesa da língua e cultura portuguesas. Também o surgimento da rádio como novo veículo de comunicação foi problematizado pelo autor, que teceu um quadro pormenorizado sobre a sua evolução na colônia luso-americana a partir da década de 1930, salientando o seu impacto na alteração de hábitos na comunidade e na própria imprensa que passou a noticiar os principais eventos e programas radiofónicos.

A última parte é dedicada ao comportamento político da imigração portuguesa nos EUA, nomeadamente a sua permeabilidade e as resistências à ideologia fascista. O autor propõe a tese de uma maior implicação na vida política portuguesa por parte dos membros da costa leste, sustentada por um conjunto de evidências como a maior presença do corpo diplomático português nesta região, a existência de exilados políticos e um maior envolvimento de periódicos, sobretudo os da Nova Inglaterra, na política portuguesa. Aliás, algumas destas publicações transformaram-se em autênticos palcos de acérrimos debates sobre o Estado Novo e de propaganda contra e a favor do regime ditatorial português. Também as ações da oposição luso-americana na Nova Inglaterra, através da fundação e da atividade de associações políticas, e os traços biográficos de líderes da oposição, como o exilado político e ex-ministro João Camoesas, foram desenvolvidos pelo autor. Esta terceira parte inclui ainda um estudo

sobre as pressões exercidas pela ditadura portuguesa através do Secretariado de Propaganda Nacional, destacando-se alguns dos diplomatas mais relevantes para a prossecução destas estratégias, tendo ainda procedido a uma resenha acerca das principais políticas de projeção da ditadura junto da comunidade luso-americana durante os anos trinta, particularizando a relevância de António Ferro como ideólogo de muitas destas ações.

O presente trabalho reveste-se de uma importância acrescida porque permite desenvolver uma visão geral sobre o fenómeno migratório de portugueses para os EUA e a sua relação consequente com o surgimento e o desenvolvimento da atividade periodística, bem como a sua posterior adaptação como resultado da concorrência direta por parte de um novo meio de comunicação, a rádio. De resto, são distinguidos alguns dos casos mais exemplares de jornais que mantiveram uma publicação constante durante um longo período e é destacada a sua centralidade como ferramentas de coesão social e de desenvolvimento económico, cultural e de promoção da língua e da cultura portuguesas. O caso mais paradigmático da relevância desta imprensa como instrumento de confronto ideológico e propagandístico decorreu ao longo do período de formação e consolidação do Estado Novo, nos anos trinta do século XX.

Esta investigação oferece uma perspetiva completa e detalhada sobre os diversos fenómenos de comunicação, com particular foco na imprensa periódica, criados e desenvolvidos pela e para a comunidade portuguesa e descendente nos EUA, durante uma parte substancial da época contemporânea. A sua leitura e análise permite contextualizar e detalhar alguns elementos fundamentais para eventuais estudos acerca da imprensa luso-americana, na sua diversidade temática, das atividades da oposição luso-americana à ditadura salazarista e das políticas de propaganda e de projeção internacionais, particularmente junto das comunidades portuguesas emigradas, por parte do Estado Novo, sobretudo durante o seu período fundacional.